



SENADO FEDERAL

Processo nº 00200.007711/2019-77 (VOLUME 1)

Assunto: PAGAMENTO DIÁRIA E AJUDA DE CUSTO AO SENADOR TELMARIO MOTA

Interessado: SENADOR TELMÁRIO MOTA

Referência: 00100.058854/2019

Data da autuação: 24/04/2019

Nível de acesso: OSTENSIVO



SIGAD-SF

Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos





SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

GSTMOTA/MEMO/021/2019

Brasília, 2de abril de 2019.

À Sra. Diretora-Geral do Senado Federal
ILANA TROMBKA

Assunto: Viagem a Caracas

Senhora Diretora-Geral,

Cumprimentando-a cordialmente, solicito as devidas providencias para o pagamento de diárias conforme autorizado através do requerimento nº 329 de 2019, aprovado pelo Plenário desta Casa, tratando da abertura da fronteira entre Brasil e Venezuela nos dias 14 e 15 de abril de 2019.

Atenciosamente,

Senador Telmário Mota
PROS/RR

Anexo II - Ala Senador Ruy Carneiro - gabinete nº 3
70165-900 – Brasília / DF

Fone: (61) 3303-6315 - fax: (61) 3303-6314 - e-mail: sen.telmariomota@senador.leg.br





SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

Comando

em 23.04.19.

GSTMOTA/MEMO/020/2019

REGULAMENTO

Wº 329/2019.

Brasília, 23 de abril de 2019.

Presidente do Senado Federal
Senador DAVI ALCOLUMBRE

Assunto: Diárias viagem à Venezuela

Senhor Presidente,

Na qualidade de Presidente da Subcomissão Temporária Sobre a Crise na Venezuela estive em Caracas, em missão oficial, tratando da abertura da fronteira entre Brasil e Venezuela nos dias 14 e 15 do corrente mês.

Sendo assim, solicito a Vossa Excelência providências para pagamento de 02 (duas) diárias.

Atenciosamente,

Senador Telmário Mota
PROS/RR

Anexo II - Ala Senador Ruy Carneiro - gabinete nº 3
70165-900 – Brasília / DF

Fone: (61) 3303-6315 - fax: (61) 3303-6314 - e-mail: sen.telmariomota@senador.leg.br



INÍCIO > **INTERNACIONAL**

DIPLOMACIA

Governo venezuelano articula grupo de trabalho com Brasil para reabrir fronteira

Equipe seria composta por autoridades dos dois países e começaria a trabalhar na segunda-feira (22)

Michele de Mello

Brasil de Fato | Caracas (Venezuela), 23 de Abril de 2019 às 17:10

COMPARTILHE





Senador Telmário Mota (PROS-RR) se reuniu com o presidente venezuelano, Nicolas Maduro, para tentar restabelecer relação entre os países / Assessoria do gabinete presidencial

O senador Telmário Mota (PROS-RR) visitou Caracas, capital da Venezuela, na segunda-feira (15), onde se reuniu com o presidente venezuelano, Nicolás Maduro Moros, e com o Ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, com o objetivo de reabrir a fronteira e restabelecer as relações diplomáticas e econômicas entre os dois países.

A proposta foi levada ao Senado Federal ainda na semana passada. O senador do PROS leu uma **carta do presidente Maduro pedindo apoio aos parlamentares para a proposta de criação de um grupo de trabalho com autoridades de ambos países para estudar a reabertura da terrestre**, fechada desde o dia 21 de fevereiro.





© Sputnik / Renan Lúcio

Venezuela quer reabrir fronteira com Brasil, revela senador brasileiro

RICAS 14:10 25.04.2019



O governo venezuelano está interessada em reabrir a fronteira com o Brasil, fechada desde o início de fevereiro, disse o senador brasileiro Telmário Motta (PROS-RR), que na semana passada se reuniu em Caracas com o presidente Nicolás Maduro para tratar da questão.

"A reunião foi muito positiva, o governo venezuelano tem todo o interesse em abrir a fronteira", declarou o senador à Sputnik, que representa Roraima, um estado muito afetado economicamente pelo fechamento da fronteira.

Nesta quinta-feira, o senador viaja para Santa Elena de Uairen, cidade da Venezuela perto da fronteira com o Brasil, acompanhado por deputados de Roraima e empresários para negociar com as autoridades venezuelanas a reabertura da fronteira.

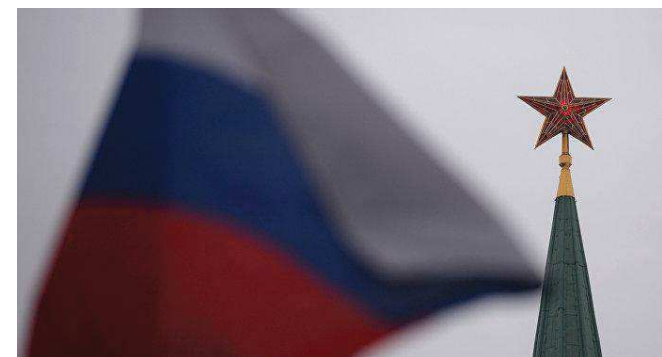
O senador brasileiro espera entregar aos porta-vozes do governo venezuelano uma carta do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), em resposta à carta que Maduro lhe enviou na semana passada, no qual ele pediu para restaurar as relações bilaterais.

"Os venezuelanos querem abrir a fronteira, mas precisam de garantias sobre sua soberania, o que eles querem exatamente saberemos nesta negociação", revelou Motta.

O senador, que assumiu o papel de mediador entre os dois países, salientou que tentativas de diálogo estão sendo torpedeado desde o início pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, que rompeu relações com a Venezuela desde que tomou posse e rapidamente se alinhou aos EUA em favor do autoproclamado presidente encarregado Juan Guaidó.

Motta rejeita as críticas, enfatizando que ele não atua a título pessoal, mas preside uma subcomissão na Venezuela integrada por 12 senadores, entre eles Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), filho do presidente. Mesmo assim, sua consulta

1 Maduro causou um forte mal-estar no Executivo.



© SPUTNIK / KIRILL KALLINIKOV

Rússia acusa EUA de continuar promovendo cenário de força na Venezuela



"Como parte dessa subcomissão, falamos com prefeitos, com o embaixador do Brasil [na Venezuela], com o ministro de Relações Exteriores, com o ministro da Justiça, com o governador de Roraima ... Quando pedimos diálogo com o governo venezuelano, ficamos surpresos que a resposta foi tão rápida" comenta o senador, que lamenta a falta de interesse de Brasília em uma saída negociada para a crise da fronteira.

"O governo [Bolsonaro] pôs todas as dificuldades possíveis para que eu não fosse [para Caracas], embora minha viagem fosse oficial [...]. O presidente do Senado pediu um avião oficial, mas o governo passou dias ignorando o pedido e, no final, tive que ir de carro sozinho para Santa Elena [na Venezuela] e, de lá, pegar um avião para Caracas", criticou o senador.

Motta contou também que em Roraima a relação com a Venezuela sempre foi "harmoniosa", mas acredita que agora estão sendo pagas as consequências de "interferir" na política interna do país vizinho.

Roraima exporta para a Venezuela 53% de sua produção e tem uma forte dependência energética do país caribenho, uma vez que o estado não está conectado à rede nacional do Brasil.

Segundo o senador, 90% dos negócios na pequena cidade fronteira de Pacaraima foram forçados a fechar devido à falta de clientes que chegam da Venezuela por via rodoviária, e os moradores dessa cidade também sofrem com a escassez de gasolina.

Além disso, uma vez que os agentes da Guarda Nacional Bolivariana fecharam a estrada que liga os dois países, o fluxo migratório não parou (segundo o senador, até 10 de abril cerca de 20 mil pessoas entraram no Brasil), só agora tudo isso acontece de uma maneira mais descontrolada.



© AP PHOTO / RODRIGO ABD

General revela como invasão militar poderia entrar na Venezuela

"Quem entra agora faz por caminhos muito perigosos, com coiotes, e não traz atestados de saúde ou antecedentes criminais, colocando em risco toda a sociedade de Roraima. O Brasil acaba perdendo o controle da entrada dessas pessoas", argumentou o parlamentar brasileiro.



Fronteira entre os dois países está fechada por ordem da Venezuela desde 21 de fevereiro, dois dias antes da suposta
 ração de ajuda humanitária que a oposição venezuelana organizou com o apoio logístico do Brasil.



SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

Processo nº 00200.007711/2019-77

Assunto: Concessão de diárias.

Fundamento Legal:

- I. Art. 72 do Regulamento Administrativo do Senado Federal, anexo à Resolução nº 13/2018;
- II. Ato da Comissão Diretora nº 5, de 2006 e nº 2, de 2009;
- III. Competência delegada pelo Ato da Diretoria-Geral nº 33/2017;
- IV. Artigo 17 da Lei nº 13.707/2018.
- V. Pareceres da ADVOSF nºs 35 e 125, de 2018.

Senador:	Telmário Mota
Evento:	Missão oficial em Caracas, na Venezuela, para tratar da abertura da fronteira entre Brasil e Venezuela, realizada nos dias 14 e 15 de abril de 2019, conforme GSTMOTA/MEMO/021/2019 ¹ , e, Requerimento nº 329/2019.
Período:	Conforme exposto no supracitado Requerimento.

AUTORIZO, *havendo disponibilidade orçamentária*:

a) Despesa relativa à concessão de diárias.

À SAFIN para pagamento de diárias (**referente ao período da missão**). Encaminhe-se, ainda, via eletrônica deste Despacho à SEGP para publicação da decisão e demais providências cabíveis.

Brasília, 30 de abril de 2019.

(Assinado digitalmente)
ILANA TROMBKA
Diretora-Geral

¹ Documento nº 00100.058854/2019-75.



00200.007711/2019-77 (VOLUME 1) - 00100.143580/2019-19
17%

Taxa[s]

ATUALIZAR COTAÇÃO

Último acesso em 30/04/2019 17:12 PM
Horário de Brasília

Para você...

R\$

Receber recursos do exterior

3,8838664 >

Enviar recursos para o exterior

3,9568983 >

Vender espécie para o BB

3,8200000 >

Vender saldo cartão pré-pago

3,8400000 >

Comprar espécie do BB

4,0200000 >

